justNews
a partilhar informação desde 1981

4 de outubro de 2023

http://justnews.pt/noticias/na-hospitalizacao-domiciliaria-a-promocao-da-literacia-em-saude-e-uma-peca-chave

«Na Hospitalização Domiciliária a promoção da literacia em saúde é uma peça chave»

Vitória Cunha
Coordenadora da Unidade de Hospitalização Domiciliária do Hospital Garcia de Orta. Elemento da Coordenação do NEHospDom da SPMI

A literacia em saúde é um conceito ainda muito longe de encabeçar as principais preocupações de uma grande maioria dos profissionais de saúde.

Muitas das vezes só vem à tona quando há perguntas por parte do próprio indivíduo que procura os cuidados de saúde e, na grande maioria, talvez a associemos ao momento de consulta, embora lamentemos recorrentemente a falta de tempo, e naturalmente que é o aspeto que fica para o fim.

Mas cada vez mais devemos estar alerta para o facto de que melhorar a literacia em saúde é aumentar o empowerment do indivíduo, fornecer as bases para que possa ter um papel mais ativo na promoção da sua própria saúde, ao usar adequadamente as informações que lhe são transmitidas.

É, aliás, uma das ambições da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização Mundial de Saúde, exatamente por reconhecer que é um caminho para a equidade, em vários aspetos sociais e económicos, ao melhorar o fardo na saúde global.

Há vários trabalhos que mostraram que indivíduos com menos literacia em saúde tendem a ser mais utilizadores dos serviços de saúde, têm menor adesão à terapêutica, são mais incumpridores do estilo de vida adequado às suas necessidades e das indicações médicas no geral e, como tal, estão associados a mais internamentos e maiores custos em saúde.

A Hospitalização Domiciliária é, comparando com a modalidade de internamento mais convencional, um momento em que a relação entre a equipa e o doente é mais estreita, o tempo de visita é mais longo e feito com exclusividade para “aquele” indivíduo/família/cuidadores, “naquele” momento – sem doentes nas camas do lado ou outras habituais intercorrências das típicas enfermarias.

Há mais tempo dedicado ao doente e aos que o rodeiam, e todos os minutos entre a observação clínica, a administração de tratamento, a reconciliação terapêutica e os ensinos de reabilitação motora ou respiratória, p. ex., são momentos passíveis de introduzir aspetos relacionados com a literacia em saúde.

O doente e os cuidadores estão mais atentos, colocam classicamente mais questões, os profissionais de saúde estão mais disponíveis (dada a tal exclusividade momentânea), e naturalmente que o tempo é mais bem aproveitado para esta dedicação plena.

Todos os momentos contam: explicar a patologia aguda e o seu tratamento, a escolha do antibiótico ou a mudança de comprimidos da prescrição diária conforme as nuances da evolução clínica, as opções do agora e do pós-alta em termos de exames complementares e seguimento, a dieta específica e a constatação dos hábitos da casa, o armazenamento e organização da medicação nos espaços disponíveis, a medição da pressão arterial e da glicemia, o tipo de exercícios respiratórios adequados à fase da doença e à patologia crónica de base...

Tudo são exemplos de literacia em saúde, que tem uma importância fundamental não só no envolvimento e responsabilização do doente e cuidadores durante o internamento mas também um impacto futuro significativo na prevenção de reinternamento e estabilização da doença crónica, com melhor gestão da mesma por parte dos principais interessados.

A literacia em saúde é uma peça chave para o binómio estreito e característico da HD que é a equipa e o doente/cuidador: é fundamental não só para o sucesso no tratamento dos doentes no momento do internamento, mas também para a prevenção da recorrência da agudização da patologia crónica mais frequente, com a responsabilização e capacitação eficaz dos indivíduos.

O artigo pode ser lido na edição de outubro do Jornal Médico dos Cuidados de Saúde Primários, no âmbito de um Especial dedicado à Hospitalização Domiciliária, concebido em parceria com o Núcleo de Estudos de Hospitalização Domiciliária da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna.